

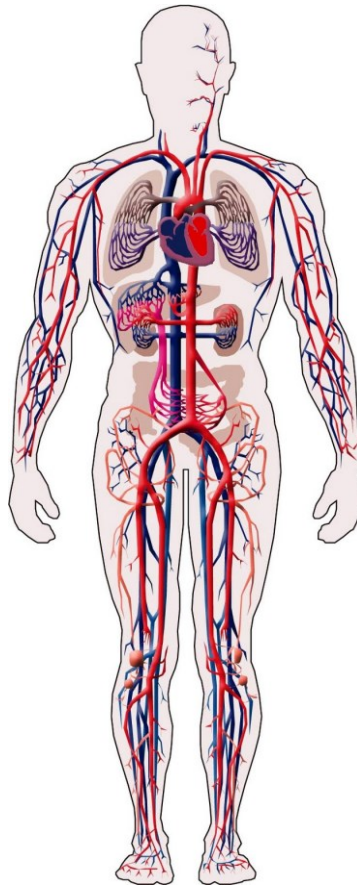
O SEU CORPO MENTE?

Luís Martins Simões

<https://www.flowsandforms.com/dybl-introduction/>

SISTEMA CIRCULATORIO

1. SISTEMA CIRCULATORIO.....	2
2. Pressão arterial - alta.....	3
3. Varizes	4
4. Sinusite.....	4
5. Coração	4
6. Coração - ataque cardíaco	7
7. Arritmias.....	8
8. Sangue	8
9. Pressão arterial - baixa.....	9
10. Pressão arterial - alta.....	9
11. Aneurisma.....	10
12. varizes	10
13. Coronárias.....	11



1. SISTEMA CIRCULATÓRIO

Desempenha as funções de alimentar o corpo, transportando nutrientes através do sangue, e purificação do sangue.

Representa a entrega da vida e a alegria de viver. É composto por coração, sistema arterial e sistema venal. Representa o número 8, tal como o diagrama dos céus anteriores e posteriores na filosofia chinesa.

Problemas de circulação indicam falta de alegria para viver, falta de amor por uma certa parte da minha vida, ou falta de amor próprio. Mostram problemas de identidade e autoestima. O sangue é também o símbolo de pertencer a uma família, uma linhagem, ou mesmo um clã. O estilo de vida e o padrão de pensamento do clã é extremamente importante.

O sangue é o centro das nossas emoções. Problemas emocionais aparecem neste sistema.

O diagnóstico de problemas no sistema circulatório não está associado ao lado esquerdo, yang e direito, yin, polaridade. Também não está associado à distinção entre canhotos e destros. Não, aqui o lado não é um fator determinante.

A polaridade yin/yang do sistema circulatório é a seguinte: Os sintomas nas artérias e sintomas no torso, braços e cabeça (parte superior do corpo) refletem

comportamentos excessivamente yang, muito masculinos, muito combativos. Os sintomas nas veias, bem como os sintomas na pélvis e nas pernas refletem comportamentos excessivamente yin, excessivamente passivos, excessivamente femininos. Funciona da mesma forma para canhotos e destros. Não há distinção entre canhotos e destros. Ver sistema circulatório – sistema arterial e sistema circulatório – sistema venal

2. Pressão arterial - alta

O sangue reflete a identidade, o ser. As paredes dos vasos sanguíneos são as fronteiras dentro das quais a nossa encarnação para os seres humanos deve desenvolver-se.

É natural que queiramos testar os limites destas fronteiras, os limites da resistência dos vasos sanguíneos.

Ao contrário da pessoa que sofre de hipotensão, uma pessoa que sofre de hipertensão prepara-se para agir e está determinada a tomar medidas. Assim, a circulação sanguínea acelera e a pressão aumenta, mas esta pessoa nunca realmente confronta a pessoa com quem tem problemas e, conseqüentemente, não há descarga de energia, permanece armazenada. A pessoa que sofre de hipertensão não é capaz de alcançar um confronto.

Tem medo do confronto e não percebe que o confronto deve acontecer o mais rapidamente possível, de uma forma simples e fácil, expressando o que pensa e sente.

É comum a pessoa com pressão alta convencer-se de que da próxima vez poderá agir. Isto mantém o organismo pronto para a ação, impede-o de relaxar, e a pessoa desenvolve pressão arterial crónica alta e nunca se envolve realmente em confrontos.

A pessoa com pressão arterial alta permanece à beira do conflito, é sempre perturbada por conflitos, mas nunca chega a qualquer solução.

Claro que, se as coisas não estiverem esclarecidas, um dia a pessoa dirá o que tem a dizer, mas fá-lo-á de forma zangada, cobarde e exagerada, criando ainda mais conflitos quando as coisas poderiam ter sido resolvidas de forma calma. A pessoa chora, queixa-se, mostra raiva, e acaba por rebentar com a camisola, raramente com a pessoa certa e muitas vezes com as pessoas erradas.

Esta falta de confronto suscita um grande conflito interno. A pessoa permanece na defesa, sempre preparada para um conflito que provavelmente nunca irá realizar.

São pessoas com problemas emocionais duradouros e não resolvidos.

A pessoa com Arteriosclerose também sofre de pressão arterial elevada.

3. Varizes

Uma veia varicose é um crescimento venoso quase sempre na parte inferior do corpo e principalmente nos membros inferiores. As varizes resultam da acumulação de sangue nas veias da superfície do corpo, sangue que deveria ter voltado ao coração e não o fez.

Portanto, há uma predominância de circulação na parte inferior do corpo. Como no caso da pressão arterial elevada e da anemia, estamos a lidar com pessoas incapazes de enfrentar aqueles que os perturbam. Estas pessoas tornam-se apáticas (indiferentes), cobardes e às vezes preguiçosos. São pessoas que estão chateadas, mas que não sabem como expressar as suas emoções à pessoa certa, no momento certo, no lugar certo, e acabam por ter um comportamento excessivamente passivo e impotente. Hemorroidas são varizes no ânus.

4. Sinusite

Esta é uma inflamação da membrana mucosa cobrindo as bochechas e a testa.

A pessoa está extremamente irritada com uma pessoa próxima dele, mas desconhece essa irritação. Quando a pessoa é informada, ele fica ciente e identifica imediatamente com quem se sente irritado. Este é claramente um sintoma associado a problemas familiares ou relacionais. Por esta razão, é governado pelos hemisférios cerebrais. Assim, o lado direito da sinusite é yang, masculino, e o lado esquerdo em yin, feminino. Isto aplica-se tanto aos de direita como aos canhotos. Problemas no yang sinus denotam problemas na relação com um homem, e no yin sinus denotam problemas com uma mulher.

5. Coração

O coração é muito sensível aos estados emocionais. Emoções nobres, como a coragem, a bravura, a honestidade, o altruísmo e a empatia fortalecem o coração e o espírito da vida, enquanto as emoções menos nobres, como a culpa, o remorso e a tendência a desistir, o enfraquece. O amor, e a vontade de viver são muito importantes para o coração.

De acordo com a antiga medicina grega, é realmente possível morrer de um coração partido. O coração é considerado vulnerável às paixões turbulentas que podem agita-lo e causar febres agudas.

O batimento cardíaco é sinusoidal, comandado pelo sistema nervoso autônomo. Em outras palavras, é autônomo. O coração se regula de acordo com as necessidades do corpo. No entanto, ele segue o ritmo respiratório. E o ritmo respiratório é comandado pela nossa vontade, pela nossa mente. Essa é a razão pela qual quando um período relaxante ocorre, quando o ritmo respiratório muda e se acalma, a batida cardíaca também sofre alterações.

Arritmias, por exemplo, revelam uma perda de ritmo, de harmonia, uma perda da ordem interna.

O coração está intimamente associado ao lado emocional. Reage às emoções. Não é governado por vontade ou pelo intelecto.

Qualquer emoção, seja medo, alegria ou paixão, faz o coração bater mais rápido. Na medida em que quase podemos senti-lo batendo em nossas gargantas.

Assim, os seres humanos têm dois centros: o cérebro e o coração.

Raciocínio, racionalização, pensamentos, estavam dentro do cérebro, enquanto a emoção e os sentimentos fazem parte do reino do coração. As emoções alteram o coração.

Qualquer coisa relacionada à paixão e emoção em um relacionamento acontece no coração. É o órgão do amor, das paixões efêmeras. "Ele partiu meu coração! É como se ela tivesse arrancado meu coração. Meu coração está batendo.

Mas quando a pessoa controla suas emoções naturais (ou seja, quando permite que o processo mental, o cérebro, intervenha no domínio das emoções), como medos, alegrias, paixões, tristeza, inveja... é quando surgem problemas. A mente começa a controlar essas emoções naturais, graças a crenças ou qualquer outro tipo de regras que a pessoa impõe a si mesmo, seja de forma consciente ou inconsciente. Na verdade, quando o processo mental cartesiano intervém, ele desregulamenta o coração (assim como outros órgãos). A pessoa que sofre de um problema cardíaco é uma pessoa que não aceita nem vive suas emoções. É uma pessoa muito yang, com um comportamento muito masculino. Essa pessoa é um lutador.

Problemas de longo prazo que a pessoa não enfrentou, falta de alegria, crença na necessidade de esforço e estresse, constituem bons ingredientes para o surgimento de problemas cardíacos.

Quando o horror às emoções se torna crônico, então precisamos recorrer a fabricantes de ritmo ou qualquer outro tipo de dispositivos artificiais, a fim de garantir um ritmo equilibrado.

Problemas cardíacos indicam uma enorme busca por poder. Eles denotam um ego gigante.

Apenas um endurecido, tenso, constricto e feito de coração de pedra pode ser quebrado e explodir.

A função do sistema nervoso autônomo e a função do coração se complementam e vivem naturalmente em harmonia. Nossa intervenção mental só estraga o processo.

Além disso, só sentimos nosso coração bater quando ele muda sem motivo, ou seja, quando a mente deixa de respeitar o corpo e começa a nos controlar. O paciente cardíaco é uma pessoa muito mentalmente orientada, muito controlada. E dado o fato de que ele é uma pessoa muito controlada, ele precisa fazer exames médicos

regulares para testar a condição e o ritmo de seu coração. Ele entrou em um círculo vicioso controlador. Ele é uma pessoa que acha difícil amar e/ou sentir e viver suas emoções.

O coração é a parte central do corpo. Ao nos referirmos a nós mesmos, tocamos nosso corpo com a mão, na área onde o coração reside. A pessoa que sofre de um problema cardíaco é alguém que não sabe como se centralizar.

O coração é formado por dois lados, um à esquerda e outro à direita. É duplo. Por outro lado, sua batida é bitonal, o que significa que o coração expressa nossa vida em um mundo duplo, no mundo da matéria.

O lado direito do coração é o lado feminino, yin, e o lado esquerdo do coração é masculino, yang. Isso se aplica a todos, tanto canhotos como destros!

O aurícula e o ventrículo estão do lado esquerdo, e o mesmo acontece com o lado direito. O sangue vermelho é bombeado pela aorta através do ventrículo esquerdo; é um sangue vivo e oxigenado (yang). Um tipo mais lento de sangue, o sangue venoso (yin), enriquecido pelo conhecimento que tem do corpo e que é trazido pelas veias para ser purificado, vem através do aurícula direito.

Os ventrículos são mais dinâmicos, enquanto aurículas são mais passivas. Portanto, ventrículos são mais masculinos (yang) e aurículas são mais femininas (yin). Assim, temos uma dupla dualidade. O lado esquerdo é mais yang. Mas o lado auricular é mais yin.

Assim, o auricular direito mostra o yin de yin; o auricular esquerdo indica o yin de yang: o ventrículo direito mostra o yang de yin; o ventrículo esquerdo indica o yang de yang.

Na medicina tradicional chinesa, a alegria é uma emoção de profundo contentamento e está ligada ao coração. Quando uma pessoa se sente superexcitada e muito alegre pode experimentar agitação, insônia, febre e palpitações cardíacas. No coração se conecta também o amor.

O susto é uma emoção de choque e pânico causado por um evento súbito e inesperado. De acordo com a medicina tradicional chinesa, o susto ataca primeiramente o coração (por exemplo, sentindo palpitações) mas quando se torna crônico, também pode afetar os rins, o órgão associado ao medo.

A emoção da alegria está ligada ao coração. Uma desordem relacionada à alegria pode parecer estranha, já que a maioria das pessoas deseja o máximo de alegria em suas vidas. As desordens dessa emoção não são causadas pela felicidade. O desequilíbrio surge quando entusiasmo ou estímulos excessivos ocorrem ou boas notícias súbitas chegam como um choque para o sistema.

Ao avaliar os níveis de stress, os psicólogos verificam todas as fontes de estresse: positivas e negativas. É claro que a morte de alguém ou perder um emprego é uma

fonte significativa de stress. Porém, um casamento ou promoção no emprego, ainda que seja uma ocasião feliz, também é uma fonte de stress.

Uma pessoa que está constantemente a sair à noite, a frequentar festas e a viver uma vida de excessos, pode acabar por desenvolver desequilíbrios do coração como palpitações, ansiedade e insónia. Uma pessoa com desequilíbrios no coração também pode demonstrar sintomas emocionais, já que o coração é o lar do espírito (shen). Uma pessoa com sérios distúrbios no shen do coração pode ser vista a conversar alegremente consigo mesma ou a ter surtos de gargalhadas.

Tal comportamento resulta da incapacidade do órgão do coração em proporcionar um local de descanso estável para o espírito. Esse tipo de desequilíbrio é tratado com acupuntura ao longo do meridiano do coração. Os tratamentos com plantas consistem em fórmulas que nutrem o sangue do coração ou yin. Se o fogo do coração perturba o espírito, plantas que limpam o calor do coração são usadas.

O choque é especialmente debilitante para os rins e para o coração. A reação “lutar ou fugir” de stress causa uma libertação excessiva de adrenalina das glândulas adrenais ou suprarrenais, que se localizam sobre os rins. Isso faz o coração responder com palpitações, ansiedade e insónia.

O stress crónico oriundo do choque pode ser muito debilitante para o organismo inteiro, causando uma ampla gama de problemas. O choque severo pode ter um efeito duradouro sobre o shen do coração, como é evidente em vítimas da síndrome de stress pós-traumático. O tratamento envolve psicoterapia, ervas que acalmam o espírito e nutrem o coração e rins, e tratamentos regulares de acupuntura e massagem terapêutica.

6. Coração - ataque cardíaco

O território, em nossa vida atual, é representado por raízes: casa, carro, família, gestão financeira da família, o ambiente onde a pessoa se sente bem (seu clube de amigos) e, claro, casa, pais, filhos, local de trabalho, colegas, funcionários, dinheiro. A pessoa que invade o território de outra pessoa, não solicitada, é uma pessoa que está vigiando o território do outro. Ele é um invasor.

O território é essencial para a vida na Terra. Conflitos de natureza sexual e desvalorização na vida animal fazem parte dela. Ataques cardíacos, em animais, estão ligados à defesa do território.

Um ataque cardíaco sempre ocorre após um conflito territorial. Pode ser alguns meses depois. De acordo com a tensão psicológica que a pessoa experimentou, ele pode desenvolver arritmia, angina, um derrame ou até mesmo um ataque cardíaco fatal. Isso vai depender de como a pessoa experimentou o conflito psicológico de intrusão em seu território, ou perda de seu território sem verbalizá-lo efetivamente.

Um ataque cardíaco é, acima de tudo, uma doença cerebral. Nesta fase do ataque, há edemas enormes. Este é o cérebro que se expressa ao nível dos lobos temporais masculinos (templos masculinos). A pessoa experimenta edemas cerebrais, que causam dor de cabeça, náusea e fotosensibilidade. Dor de ataque cardíaco é cerebral. É o cérebro que sente a dor. Não se morre de insuficiência cardíaca, mas de edema cerebral. As pessoas não morrem de insuficiência coronária, mas de um edema cerebral maciço.

Ataque cardíaco não é um sintoma que ocorre durante o estresse. Sempre acontece quando o período de estresse é resolvido. O ataque é uma consequência do estresse; só vem depois do estresse, não antes. É uma ressaca enorme.

Ataques cardíacos atingem pessoas que são muito territoriais, muito yang, muito guerreiros, muito controlador, muito masculino.

7. Arritmias

Uma arritmia é uma alteração no ritmo do coração. Indicam perda de harmonia e ordem interna. É característico de alguém que procura sempre confrontos. Esta pessoa suprime o seu lado yin, não se permite experimentar a harmonia interna, experimentar a sua sensibilidade, o seu lado feminino, e as suas emoções. Esta pessoa não se presta à vida. Os problemas cardíacos tendem a afetar pessoas muito yang, muito obstinadas, que acreditam que tudo depende deles, que estão no comando. Estão numa luta constante. Têm um comportamento muito masculino. Não sabem quando se entregar no momento certo.

8. Sangue

O sangue contém a identidade de uma pessoa. O sangue mostra que pertencemos a uma linhagem, um clã, e ao mesmo tempo mostra o caráter único e completo da própria identidade da pessoa. A identidade também aparece na sexualidade (capacidade de ser, de se entregar a outra pessoa). Isso pressupõe que, como todos nós temos sangue, todos sabemos quem somos. O sangue é, portanto, identidade, virilidade e nosso pertencimento à linhagem sanguínea.

O coração é o motor do sangue, que governa o lado emocional de nossas vidas. A medula óssea é o lugar, em nosso corpo, onde ocorre a maturação de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. As células e as plaquetas estão diretamente associadas ao sangue, ou seja, com a identidade da pessoa. E essa identidade está em evolução contínua. Está em movimento permanente. Pode-se mudar o jeito que ele é!

Essas células e plaquetas mudam a cada cento e vinte dias.

Portanto, o que está em jogo é a capacidade da pessoa de entender o que é bom para ele, e também no que é bom para ele em sua relação com as coisas, pessoas em geral, com os membros da família, com as pessoas do clã e com o padrão de

pensamento deste último, para que a pessoa perceba o que é bom para ele e o que não funciona para ele.

O que o corpo está mostrando aqui é a capacidade da pessoa de ser ela mesma sem buscar a aprovação dos outros.

É aqui que vive nossa autoestima, bem aqui no sangue.

9. Pressão arterial - baixa

O sangue reflete a identidade, o ser. As paredes dos vasos sanguíneos são as fronteiras dentro das quais nossa encarnação em seres humanos ocorre. É natural que queiramos testar os limites dessas fronteiras, a resistência dos vasos sanguíneos. A pessoa com pressão baixa nunca testa essas fronteiras, nunca leva ao limite. Ele resiste muito quem ele é e se afasta do conflito. Então, o sangue também se segura e muitas vezes faz com que o paciente desmaie. A pessoa renuncia ao seu poder pessoal, renuncia às suas responsabilidades e foge. Ele mostra falta de entusiasmo e coragem. O indivíduo é derrotado diante de qualquer desafio. Esse sintoma é comum entre pessoas que sofreram de falta de amor quando crianças. Eles têm uma atitude derrotada. "De que adianta, afinal?" A pessoa que sofre de hipotensão tem um comportamento excessivamente feminino, é excessivamente passiva. Ele se cancela.

10. Pressão arterial - alta

O sangue reflete a identidade, o ser. As paredes dos vasos sanguíneos são as fronteiras dentro das quais nossa encarnação em seres humanos deve se desenvolver.

É natural que queiramos testar os limites dessas fronteiras, os limites de resistência dos vasos sanguíneos.

Ao contrário da pessoa que sofre de hipotensão, uma pessoa que sofre de hipertensão se prepara para a ação e está determinada a agir. Assim, a circulação sanguínea acelera e a pressão aumenta, mas essa pessoa nunca confronta realmente a pessoa com quem tem problemas e, conseqüentemente, não há descarga de energia, ela permanece armazenada. A pessoa que sofre de hipertensão não consegue chegar a um confronto.

Ele tem medo do confronto e não percebe que o confronto deve acontecer o mais rápido possível, de forma simples e fácil, expressando o que pensa e sente.

É comum que a pessoa com pressão alta se convença de que da próxima vez ele será capaz de agir. Isso mantém o organismo pronto para a ação, evita que ele relaxe, e a pessoa desenvolve pressão alta crônica e nunca se envolve em confronto.

A pessoa com pressão alta permanece à beira do conflito, está sempre perturbada por conflitos, mas nunca chega a nenhuma solução.

Claro, se as coisas não forem esclarecidas, um dia a pessoa dirá o que tem a dizer, mas o fará de uma maneira raivosa, covarde e exagerada, criando ainda mais conflito quando as coisas poderiam ter sido resolvidas de forma calma. A pessoa chora,

reclama, mostra raiva, e acaba explodindo sua blusa, raramente com a pessoa certa e muitas vezes com as pessoas erradas.

Essa falta de confronto gera um grande conflito interno. A pessoa permanece na defesa, sempre preparada para um conflito que provavelmente ele nunca vai realizar.

São pessoas com problemas emocionais duradouros e não resolvidos.

11. Aneurisma

Isto é uma dilatação da parede da artéria. Desenvolve-se onde há uma fraqueza na parede devido a uma lesão, um trauma ou uma deformidade. Às vezes fica dilatado o suficiente para fazer com que a artéria entre em contato com a veia.

As artérias são a parte yang do sistema circulatório. Eles transportam oxigênio e nutrientes para as células. Os problemas das artérias são característicos do comportamento masculino, muito yang, muito bélico, dominado pelo pensamento cartesiano e muito radical. Problemas na artéria são mais comuns na parte superior do corpo, que é mais masculino, principalmente na cabeça e no tórax.

Problemas relacionados à artéria refletem incapacidade de lidar com emoções. Eles refletem uma incapacidade de deixar ir e ser feliz, alegre.

A pessoa que sofre de aneurismas é uma pessoa muito intelectual que quer controlar tudo e que não permite que a vida flua naturalmente, uma pessoa que quer mostrar que é um sabe-tudo. É uma pessoa muito yang, com um jeito muito masculino de ser, muito bélico.

Pessoas com problemas com artérias são pessoas que não escutam emoções e são impulsionadas pelo pensamento racional, pensava Cartesiano.

Acidentes vasculares que ocorrem na parte superior do corpo (cabeça, braços e tronco) estão mais associados ao comportamento masculino, muito macho, muito yang; problemas que ocorrem na parte inferior do corpo (quadril e pernas) estão associados a problemas de auto-negação, mais passivos, mais femininos, mais yin.

12. varizes

A pessoa que tem varizes impede que o sangue circule.

O corpo mostra a pessoa que está farto da vida que leva desenvolvendo tromboflebitides (afeta as veias mais superficiais) ou trombose venosa profunda. O corpo mostra a pessoa que está enfurecido, mas passivo, muito yin. Denota raiva, frustração e impotência. A pessoa culpa os outros pelas suas limitações e falta de energia, mas não fará nada a esse preço. Fica excessivamente passivo. Isto indica que a pessoa tem opiniões de tipão, ideias de máquinas de escrever e diz frases de tipão. As pessoas que estão acamadas por alguma razão tendem a desenvolver trombose porque estão imobilizadas.

A vida deve fluir. Se a vida da pessoa fluir, o sangue dele também fluirá.

13. Coronárias

Os problemas nas coronárias denotam uma atitude de luta, pouca sensibilidade às emoções, e uma postura muito yang, mentalmente orientada e egoísta.